Num.º 1390 Tavira, 21 de março de 1909 Anno 27.º

O HERALDO

Director, proprietario e administrador
JOSÉ MARIA DOS SANTOS
RUA NOVA PEQUENA, 1 E 3

ANTIGO «JORNAL DE ANNUNCIOS»

Redacção, administração, composição e impressão
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA
RUA NOVA PEQUENA, 7 E 9

O TROÇO FERREO-VIARIO DE PORTIMÃO A LAGOS

Pelo ministerio das obras publicas foi determinado o começo da construcção d'este troço, tão necessario para o desenvolvimento economico da região de barlavento do Algarve, e ha muitos annos promettido e impacientemente aguardado.

Tendo-se agora, a dois dias de distancia da abertura da sessão legislativa, realisado um emprestimo para o fim de adiantar a rêde da viação ordinaria e accelerada, era de inteira justiça que parte da verba de 4.000 contos, a que elle montou, se destinasse ao complemento da linha ferrea da nossa provincia.

Era de justiça, realmente incontestavel, pelos beneficios que importa, e que têm sido esquecidos por modo iniquo para se attender a interesses menores d'outros pontos do paiz sobre os quaes tem constantemente recahido uma copiosa medida de favores do mesmo genero: e era um dever imperscriptivel para o governo escutar, senão mais cedo, pelo menos hoje, as reclamações fundamentadas da população algarvia, carecida d'este elemento propulsor das suas vantagens commerciaes e agricolas, que se combinam com a melhoria das condições da sua vida empobrecida e com o augmento das receitas do thesouro.

Por isso não são de razão os reclamos de sympathia que os amigos dos poderes dirigentes soltam aos quatro ventos da fama, procurando condensar as affeições em volta d'aquelles que defendem, tentando illudir o discernimento sensato dos que os combatem. Pode ser que a situação dominante haja tambem tido a ingenuidade de suppôr que este expediente lhe fará adquirir os votos da opposição á esta zona, levada da gratidão pela mercê concedida. Desenganem-se o governo e os seus apaniguados. O reconhecimento não existe, á falta do bom serviço prestado. O que as estações superiores fazem presentemente, já lhes cumpria ter realisadoo com muita antecedencia. Os povos não têm só a *funcção* de contribuir, submettendo-se á exploração: assiste-lhes ainda o *direito* de auferirem os resultados uteis do que pagam, com pesados sacrficios. E esta parte de Portugal tão fecunda, mas onde a riqueza do solo tem sido prejudicada mais pelo abandono dos governos que pelos revezes naturaes, é das que mais titulos possuem para protestar em voz alta contra essa incuria pelo seu bem, contra as liberalidades do esbanjamento em proveito d'outras. Em resumo, o governo procede n'esta occasião como o dever lhe ordena e a propria *necessidade* da sua conservação lhe impõe.

Mas vão iniciar-se as obras; estamos de accordo. Quando porem estarão ellas concluidas? E' a duvida que ainda nos resta, e de que bem quizeramos livrar-nos. O caminho de ferro da provincia offereceu desde o principio larga margem a commentarios sobre a actividade official no concurso para o seu progresso material: mais de 30 annos esteve elle desde a primitiva adjudicação a uma companhia até á final conclusão por conta do Estado. Algumas das estradas ordinarias estão privadas das obras d'arte indispensaveis para o transito desde a sua construcção ha tambem mais de 30 annos. Promessas, fazem-se facilmente, com a mira de angariar adeptos; garantem mundos e fundos, mesmo sem intenção de cumprir a palavra que se empenha, sobretudo aquelles que vêem a sua causa ameaçada e periclitante na opinão publica. Quem nos assevera que sob o consulado actual, despretigiado por muitas manifestações evidentes e significativas de deslealdade politica e de pessima administração, se não lança mão d'este triste recurso para auxiliar o jogo macabro das suas arteirices pela manutenção do poder.

Não nos basta, pois, escutar o proposito retumbante, traduzido em artigos encomiasticos dos jornaes officiosos que lhe servem de acolyptos: precisamos de vel a enveredar decididamente pela abertura dos trabalhos, continual-os sem empates e leval-os á conclusão, se tiver tempo, para acreditarmos então que foi sincero na deliberação tomada de prestar ao Algarve a consideração das suas providencias, requeridas com indiscutivel jus, e erigidas em virtude do dever que á administração governativa toca de satisfazer ás legitimas pretensões dos administrados. Até ao definitivo acabamento das obras d'este lanço, até que o saibamos, entregue afinal á exploração, hesitamos em crer que o ministerio da presidencia do sr. Campos Henriques haja tido outro intuito que de armar á boa fé d'esta terra e do paiz, assegurando-lhes condições simuladas de prosperidade para demorar os perigos que de todos os lados se lhe offerecem com ameaça imminente de naufragio.

Oxalá que os factos se encarregassem de desfazer-nos esta apprehensão!

O que, porem, nos cumpre affirmar ao actual governo ou a outro que venha a occupar o mesmo posto, é que o troço do caminho de ferro entre Villa Nova de Portimão a Lagos, representa uma urgencia instante, cuja dilação é um attentado contra os mais sagrados interesses da producção e troca commercial dos artigos da industria agricola da região que elle deve atravessar, não valendo menos pela maior facilidade de communicações com os povos que estão comprehendidos no seu percurso e alem do seu extremo, até Aljezur e Sagres. A approximação d'este hospede tão ardentemente desejado trará com certeza uma elevação muito sensivel no bem estar geral pelo estabelecimento de relações mais frequentes com as cidades e villas, pelo augmento das transacções, pelo aproveitamento dos campos para novas culturas, pela introducção em aperfeiçoamento dos elementos de energia activa e proficua, que são consequencia natural da passagem da locomotiva, com os seus rolos sibilantes de vapor, nos caminhos, hontem desertos e incultos, amanhã vestidos de alegre vegetação a florir nas hortas e quintas, surgindo como por milagre das escarpas estereis e das ribanceiras escalvadas. E' esta a clausula *sine qua non* do programma de fomento que permitta restituir ao Algarve a opulencia e o brilho d'outr'ora, engradecendo-a pelas conquistas da civilisação levadas a cabo nos ultimos annos. Assim, e só assim, elle rejuvenescerá, voltando a desempenhar o papel importante que exerceu e para que a uberdade do seu terreno e a amenidade do seu clima providencialmente o destinam.

Uma entrevista

Le silence est l'âme des choses.
Qui veulent garder leur secret.

MAURICE ROLLINAT.

A noite corria monotona.

O medico, na ultima visita, ao cahir da tarde, franzia a testa e achára-me peor... muito peor.

E eu fiquei entregue a uma febre intensissima, uma febre que me escaldava o sangue e predispunha o espirito ás mais extraordinarias visões...

Inverosimeis, umas, como o sinistro dragão das tempestades, dos orientaes,—banalissimas, outras e tão vulgares como qualquer d'esses factos que diariamente acontecem...

E assim fui vendo o lento girar dos ponteiros do relogio.

Lá fóra, na tranquillidade da noite, as torres da cidade badalaram, compassadamente, as dôze horas das apparições, dos duendes e phantasmas...

* * *

Senti um recrudescimento de febre. As mãos eram lume; todavia pareceu-me que o somno vinha emfim, conceder-me alguns momentos de repouso.

Puro engano!

Ia a fechar os olhos quando me senti deslumbrado pela cadencia de uma voz que, n'uma accentuação acariciante e suavissima, articulou, n'uma anciedade de timida amante ou de mãe inquieta.

—Carlos!...

Gostei, confesso, de ouvir pronunciar o meu nome por aquella vóz tão linda. Jamais ouvira um tão suave timbre que foi, para mim, como que o evocar de mil recordações saudosas.

A custo ergui me no leito e procurei descortinar, atravéz da penumbra que envolvia o meu quarto, quem assim fallára...

Ninguem!...

E o silencio e a sombra dominavam...

*

Tentei, de novo, adormecer, mas novamente a mysteriosa voz se fez ouvir.

Olhei com mais attenção, procurando advinhar o segredo da sombra. E olhei muito tempo, muito...

Pareceu-me, então, ver, lá ao fundo, movimentar-se, airoso, um gentil vulto de mulher.

Trajava de negro e occultava o rosto com um longo veu tambem negro.

—Quem sois?—interroguei surprehendido perante tão insolita apparição.

—Uma amiga. Um ente que ha muito procurava o ensejo para evidenciar o seu reconhecimento...

—Reconhecimento!? Mas quem?

Em resposta, ella estendeu-me a mão—uma mãosinha aristocratica e breve, cujos dedos finos pareciam de marmore—apresentando-me luxuoso cartão onde, sob um brazão em que me pareceu ver reluzir uma caveira de oiro entre duas tibias, eu li distinctamente: =*Morte.*=

Li, creiam, aquelle nome fatidico, sem uma contracção de susto e, todavia, a Morte estava alli, junto de mim, a meu lado... Sim, era bem ella, a dominadora das trevas, a soberana senhora do além...

—Agora que me conhece—disse ella—consinta que conversemos...

Indiquei-lhe uma cadeira, ella arrastou-a, sentando-se muito perto do meu leito,

—Singular idêa! Visitas a esta hora!

—Sou, como disse, tua amiga—continou ella, tratando-me por tu, o que muito me surprehendeu—e, visto que estás tão doente, quiz aproveitar este ensejo para fallar comtigo. Não agradeças o meu interesse. Sigo, ha muito, com intensa curiosidade os teus pensamentos...

—Sim, respondi eu um tanto hesitante, devo agradecer; por ventura não és tu, ainda que inconscientemente, a fonte inspiradora de quasi todos os meus trabalhos litterarios?

—Inconsciente, não!—disse ella, a sorrir. Sob o expesso negrume do veu, vi-lhe relusir a dentadura magnifica. Tentou-me aquelle esplendor e suppliquei:

—Por que não tiras o veu?

—Receio parecer-te feia!

—Que idêa! Jamais te vi, vejote, todavia, com os olhos do espirito e esses não cessam de figurarte de rara formosura!...

—Seja! disse e tirou o veu n'um gracioso gesto.

Perante a minha vista deslumbrada appareceu, então, o lindo rosto da Morte...

Era pallida, muito pallida, d'essa pallidez divina que transforma em precioso marmore o rosto dos mais vulgares moribundos.

Longas madeixas, cor da plumagem dos corvos, emmoldurava-lhe a oval purissima do rosto. Dos olhos,—olhos mysteriosos e rasgados onde ardiam indefiniveis claridades,—desprendiam-se poderosos effluvios.

O nariz era esculptural e a bocca possuia aquelle gracioso sorrir que Leonardo de Vinci tão divinamente immortalisou no lindo rosto da *Gioconda*.

—Como és formosa!—exclamei.

—Lisonjeiro!—e n'outro tom—Que tencionas fazer?

—Não sei. Melhorar talvez...

—Estás farto de viver?

—Detestei sempre a existencia...

—Vem então comigo.

—?

—E's feliz? Por acaso esperas encontrar a felicidade sobre a terra?

—Não sei. Creio que a ventura não se fez para mim, todavia...

—Vem comigo! Serás feliz! Tudo mudará para ti!... Voltarás ao convivio de quantos perdestes e relacionar-te-has com as notabilidades de todos os tempos...

—Tentadora!...

—Estudando a immensa necropole dos meus dominios, conseguirás desvendar os interessantes mysterios das lendas e tradições...

Admirarás o esplendor das civilisações extintas, revolverás o pó dos seculos, estudarás os usos e costumes das povos primitivos... Fallarás a Adão, a Moysès, a Jesus, a Dante, a Raphael, a Camões...

—Agradeço,— disse eu apertando-lhe a mão—hoje, porém, não acceito.

—Porque?

—Seria ridiculo morrer assim... tão magro... Que daria eu aos vermes?

E ella:

—Vejo que não aprecias o meu affecto.

—Não, querida, não! Enganaste!...

—Adeus!

Ergueu-se; poz o veo, estendeu-me a mão que eu beijei e, pouco a pouco foi, desapparecendo...

Já quasi invisivel a meus olhos, repetiu com a sua voz maviosa e terna:

—Adeus, Carlos!...

.....

.....

Era madrugada.

Sob a influencia da luz nascente diaphanisavam-se os vidros das janellas e, lá ao longe, os gallos pareciam cantar ao desafio....

Faro, 2.º 1909.

Lyster Franco.

DR. JOSÉ TEIXEIRA D'AZEVEDO

Retira no rapido de amanhã para Lisboa o sr. José Francisco Teixeira d'Azevedo.

A companhia real dos caminhos de ferro—justiça seja feita a quem de direito—torna-se incansavel em proporcionar commodidades aos passageiros, tanto como no caminho de ferro do sul se nota ao abandono os mesmos. Ora queira o leitor passar a vista por esta noticia que colhemos nos jornaes de Lisboa:

«As carruagens de 3.ª classe de 72 logares, que actualmente fazem parte da composição do comboio correio do Porto, que tão bons serviços tem prestado ao publico, vão-se tornar extensivas aos demais combois de Leste e Beira Baixa. São carruagens amplas, commodas e belamente illuminadas, producto das officinas que a companhia Real de ha muito sustenta em Santa Apolonia.»

Pois cá pelo sul, não nos cançaremos de o dizer, as carruagens de 3.ª classe em serviço, mormente as dos *tramways*, nem são amplas, nem commodas, nem bellamente illuminadas, embora o publico pague bellamente o seu dinheiro.

Mas que dissémos nós? Perdão, hemos de corrigir:—as carruagens de 3.ª classe em serviço nos caminhos de ferro do sul, pertença do Estado patenteiam a commodidade para as... constipações e são *bellamente* illuminadas, á laia de quarta feira de trevas.

E' velha costumeira. O sul tem o desprezo; o norte é o... menino Jesus onde te porei.

Lá as commodidades crescem, os beneficios saltam aos olhos; cá pelo sul o crescendo de desprezo e palpavel e os beneficios nem atravez d'um monoculo de boa graduação se veem. Na Companhia Real olha se pelo publico; no caminho de ferro do sul volta-se ao mesmo, as costas. Aquella proporciona aos passageiros de 3.ª classe bellas carruagens; n'este as carruagens de terceira são o que se pode calcular de mais desabrigado e incommodo.

Quando findará a troça.

PHILOSOPHIA ALEGRE

—Então que tens tu aprendido, rapaz?

—Tenho aprendido francez, latim rethorica e logica.

—Logica? O que é isso de logica?

—Logica, respondeu o filho, é a maneira de uma pessoa provar que é verdade aquillo que não o é. Vê o pai aquelles dois ovos que estão na mesa?

—Veijo.

—Pois eu vou provar que são tres. Ora onde ha dois ha um, pois não é assim?

—E'.

—Dois e um são tres. Logo estão na mesa tres ovos.

—Bem, disse o pae; este é para mim, o outro para tua mãe, e tu comes o ovo da lógica.

CATASTROPHE D'ITALIA

Continuamos hoje a publicação iniciada no penultimo numero, dos nomes que concorreram para a subscripção publica promovida n'esta cidade a favor das victimas sobreviventes das catastrophes de Italia, que subscreveram:

Alumnos da escola official do sexo masculino da freguezia de S. Thiago: Justino M. da S. Corvo (professor), 500 réis; João N. Mansinho, 100; José F. N. Frangolho, 200; José R. Marques, 40; José F. Maria, 100; João da Cruz, 200; Monuel A. Viegas, 100; José do Carmo, 100; Francisco Martins, 100; Antonio Arnedo, 100; José H. Nunes, 200; Alfredo das Dores, 100; Joaquim Evangelista, 100; José H. Machado, 50; Thiago J. Rocio, 100; Eduardo dos Santos, 100; João Mendonça Pereira, 100; Arthur L. de Sant'Annna, 100; Sebastião Pereira, 20; Viriato M. Silva, 100; Eduardo F. Correia, 100; Frederico A. P. Silva, 50; Manuel J. P. Silva, 50; José de Brito, 100; Joaquim Pitau, 100; José M. Mil-homens, 50, Joaquim Armando; 100; José da Silva, 50; Antonio dos Santos, 20; José Joaquim, 20; José d'Andrade, 60; Ladislau T. E. Soares, 80; José de J. Ramos, 80; José Maria, 80; Carlos N. Rocha, 20; Firmino J. Carmo, 40; Germando das Dores, 30; Antonio Lopes, 20; Alumnos da escola official do sexo feminino da freguezia de S. Thiago: D. Virginia de G. Neves (professora), 500; Izabel M. M. Figueira, 100; Maria C. Meixinha, 160; Maria Joaquina, 200; Beatriz E. V Conceição, 100; Maria C. Brito, 100; Maria C. Alvina, 100; Candida Machado, 40; Maria E. Alvina, 60; Maria D. Cavaco, 100; Rosa M. Cavaco, 100; Maria C. Camp s, 100; Maria D. Costa, 100; Maria N. Costa, 100; Rita C. Gago, 100; Amalia N. Lopes, 100; Antonia M. A. Cassima, 100; Maria Clementina, 50; Maria J. Gonçalves, 100; Maria L. Correia, 100; Maria das Candeias, 100; Maria G. Guerreiro, 100; Maria C. Nogueira, 40; Albertina R. S. Padinha, 200; Maria M. Pinto, 70; Eulalia C. Madeira, 100; Anna A. Fonseca, 60; Maria P. Guerreiro, 100, Maria J. Sant'Anna, 100; Anna M. F. Dias, 100; Lucinda do Rosario, 100; Judith da R. e Silva, 100; Lucinda das Chagas e Deolinda da Conceição, 100; Rita C. C. Ferreira, 60; Irene do Livramento, 40; Emerencia das Doree, 40; Florentino Fernandes, 60; Maria José, 80; Ermelinda de Jesus, 100; Maria J. Viegas, 60; Maria de L. A. Contreiras, 100; Maria do Rosario, 100; Alzira do Carmo, 80; Maria de Jesus, 40; Maria Candida Mestre, 100; Maria C. Gomes, 100; Albertina do Livramento, 20; Emilia D. Amaro, 40; Natalia das Dores, 100; Anna Victoria, 100; Catharina N. Correia, 60; Maria E. Mil-homens, 40; Margarida R. Costa, 60; Maria A. Alexandre, 100; Maria do Rosario, 20; Herminia dos Martyres, 100; Ermelinda das Dores, 40; Maria Rosa, 20; Lucinda Guerreiro, 100; Feliciana J. Soares, 100; Maria S. Marques, 500; Custoda A. Pacheco, 100; Anonymo, 20; Maria J. M. Mil-homens, 100; Alumnos da escola particular mixta de ensino primario de D. Laura dos Martyres Vaz: D. Laura dos Martyres Vaz (professora), 200; Izabel P. Vaz, 40; Clarice C. P. Vaz, 30; Maria A. Trindade, 100; Judith P. Coelho, 30; Maria M. C. Mendes; 30; Anna E. Oliveira, 70; Adelia P. Pereira, 30; Belmira R. Gravão, 20; João C. Gonçalves, 160; Joaquim Francisco, 100; José C. Peres, 100; Manuel da Costa, 100; Antonio J. Gomes, 80; Justinianno C. Rodrigues, 60; Manuel de Souza, 40; Joaquim de Souza, 40; Antonio J. Martins, 40; Manuel Pires, 40; José P. C. Mendes, 30; Juvenal C. Rodrigues, 30: Fernando P. Vaz, 30; Alfredo P. Vaz, 20; Joaquim Padinha, 20; José Ribeiro, 20; Arthur do Nascimento, 20; Manuel B. Varella, 20; Manuel D. Martins, 20; João Vicente, 50; João S. O. Pereira, 20; Marino do Nascimento, 20; José J. R. Amaro, 10; Joaquim Francisco, 20.

—

O *Heraldo* subscreveu com todos os artigos de papellaria e typographia necessarios para os convites e subscripção.

A commissão.

NOTICIAS PESSOAES

Fazem annos :

Segunda, 22—D. Thereza d'Oliveira Baptista,
Terça, 23—Dr. Belchior Maria Fructuoso da Silva, Manuel Ferreira Aboim.

Quarta, 24—D. Maria Simões Pires, D. Maria Germana Neves Mello, D. Josepha Vargas y Romero Fernandes, Francisco d'Almeida Vilhena.

Quinta. 25—D. Feliciana da Encarnação Castanho Ribeiro, dr. Alvaro Atayde.

Sabbado, 27—D. Maria Adelaide Marinho, D. Izabel Maria Franca Judice Cavaco, D. Isaura Esther C. Conceição, Antonio Soares da Fonseca.

⁂

Na egreja de Santa Maria d'esta cidade realisou-se na quarta feira o enlace matrimouial do sr. Rodrigo Ferreira Aboim, recebedor do concelho de Villa Real de Santo Antonio, com sua prima sr.ª D. Marianna Sá.

Os noivos partiram n'esse mesmo dia para Villa Real, onde fixaram residencia.

⁂

Tem estado bastante doente mas já se encontra melhor o filhinho do sargento d'infanteria 4 sr. José Damasceno d'Andrade.

⁂

Encontram-se n'esta cidade o capitão de artilheria sr. Aurelio Travassos Neves e o escrivão de juiz de dirito em Lagos, sr. Arthur Baptista Galvão, nosso presado collega da imprensa.

JACINTHO DA CUNHA PARREICA

Regressou de Lisboa ao Algarve o nosso presado amigo e illustre camarada sr. Jacintho da Cunha Parreira. Volta brevemente para Lisboa, onde está sua filhinha.

PROVINCIA

Faro

No comboyo correio de sexta feira regressou á sua diocese o sr. D. Antonio Barbosa Leão. Era acompanhado pelos conegos Daun e Lorena. Volta em breves dias á capital a retomar o seu logar na camara alta.

—Com seu filho mais novo regressou de Lisboa, onde esteve de visita a sua filha, a sr.ª D. Izabel Cumano de Bivar.

—Sexta feira, ao anoitecer, teve a sua *délivrance* a esposa do sr. Francisco Coelho de Vilhenha.

Necessidade das Adubações

As plantas vivem da terra, do ar e da agua; mas para que ellas nos possam dar os seus productos com abundancia, para que as colheitas possam ser remuneradoras, é preciso que o lavrador auxilie quanto possivel a terra, fornecendo-lhe um supplemento de alimentação, appropriado ás necessidades das plantas a cultivar.

Sabe-se hoje que dos elementos indispensaveis á nutrição das plantas, os principaes são: *o azote o acido phosphorico, a potassa* e a cal, e é hoje principio assente em agricultura, que toda a cultura empobrece o terreno em substancias mineraes e azotadas, que é indispensavel restituir lhe sob a forma de adubações.

E' pois bem evidente a necessidade do emprego dos adubos. Basta saber-se que as culturas tiram do solo, grandes quantidades dos elementos que n'elle existiam, deixando-o muitas vezes quasi completamente esgotado, ou pelo menos consideravelmente empobrecido. Emquanto a terra contem os elementos nobres em quantidade sufficiente para satisfazer as necessidades da alimentação vegetal, as culturas apresentam se bem; quando porem estes elementos faltam, ou se encontram em pequenas quantidades, as culturas ressentem se, e a producção torna-se insignificante, por vezes quasi nulla.

Se pois na terra não existir uma porção sufficiente de alimentos para que as plantas vegetem bem, torna se necessario supprir de qualquer modo esta deficiencia.

E' o que facilmente e em condições muito economicas se consegue pelo emprego nacional dos adubos chimicos; que nos permittem restituir ao terreno o que as culturas anteriores lhe tirraram. E' uma *lei de restituição* que hoje serve de base á agricultura moderna, e que attribue aos adubos e particularmente aos adubos chimicos compostos bem preparados, a grande importancia que elles hoje têm, e que os lavradores conscenciosos são unanimes em reconhecer-lhes.

Felizmente para a agricultura portugueza, o emprego dos adubos chimicos tem tomado nos ultimos annos um grande incremento; mas é para lamentar que uma grande parte dos lavradores se não tenha ainda convencido de que, só por meio do emprego racional dos bons adubos poderemos conseguir resultados culturaes remuneradores, e o resurgimento da agricultura nacional, infelizmente ainda n'um estado de atrazo lamentavel.

Por hoje lemitamos-nos a conselhar aos lavradores portuguezes o emprego de adubações chimicas; mas em artigos subsequentes, demonstrar-lhe hemos as vantagens resultantes do emprego dos mesmos adubos.

O signatario está ao dispôr dos Srs. Lavradores para todos os esclarecimentos e instrucções que desejarem, dirigindo-se ao mesmo por carta.

J. F. CARVALHO D'ALMEIDA
DIRECTOR PELA ESCOLA NACIONAL D'AGRICULTURA
DIRECTOR DA ESCOLA AGRICOLA CONDE SUCENA
AGUEDA

Calendario de março

Domingo		7	14	21	28	Lua cheia, em 7, ás 2 h. e 19 m. da manhã.
Segunda	1	8	15	22	29	Quarto minguante, em 15, ás 3 horas e 5 minutos da manhã.
Terça..	2	9	16	23	30	Lua nova, em 21, ás 7 horas e 35 minutos da tarde.
Quarta.	3	10	17	24	31	Quarto crescente, em 28, ás 4 horas e 12 minutos da tarde.
Quinta.	4	11	18	✠		
Sexta..	5	12	✠	26		
Sabbado	6	13	20	27		

A PROVA

Rua da Serra, Villa do Conde, 30 de Julho de 1907.

"Havia já muito tempo que meu filho Joaquim Francisco da Silva, de 6 annos de edade, soffria de uma affecção pulmonar, vendo-o dia a dia a definhar cada vez mais. Procurei immensos remedios para o alliviar de tão horroroso soffrimento, e só na maravilhosa

Emulsão de SCOTT

é que encontrei esse ambicionado allivio, podendo hoje dizer com toda a satisfação que o meu filhinho se encontra perfeitamente bom e radicalmente curado, pois que o vejo forte e robusto e com a alegria que é peculiar em todas as creanças." ANTONIO FRANCISCO DA SILVA.

A RAZÃO

Os paes observarão que a emulsão que curou este rapazito, quando tudo o mais o não conseguira, foi a de SCOTT. O nome vale muito, porque muitas emulsões, muito parecidas com a de SCOTT em apparencia, são comtudo feitas de oleo inferior de qualquer animal marinho grosseiro, ao passo que a de SCOTT é sempre exclusivamente feita de oleo norueguez de alto grau. Tem sido a força intensamente nutritiva e

curativa

d'este oleo que tem tornado a Emulsão de SCOTT a emulsão favorita de medicos e parteiras em todo o mundo. Para que não haja possibilidade de enganos, cada envolucro tem o "peixeiro" de SCOTT além do nome SCOTT, e não se deve acceitar nenhum sem elle.

Exigir sempre a Emulsão com esta marca—o homem do peixe—que significa o processo SCOTT.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber; 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1º, Porto.

Bibliotheca d'Educação Nacional

Esta bibliotheca, sob a direcção de Ribeiro de Carvalho e tendo confiado as suas traducções a Agostinho Fortes, acaba de publicar mais um livro notabilissimo, *O Futuro da Raça Branca*, de Novicow. E, assim, vae cumprindo magnificamente o seu programma: dar a conhecer, traduzidas para a nossa ligua, obras primas sob as modernas questões sociaes e politicas, que estão agitando todos os paizes—questões que o povo, e os proprios politicos, em Portugal, tanto desconhecem ainda.

Em todos os povos, de facto, se accentua hoje um movimento de avanço de instrucção, para acquisição de regalias moraes, intellectuaes, politicas e economicas. Todos vão procurar á instrucção os meios que lhes assegurem a victoria nas grandes lutas da civilisação moderna—victoria essa que sempre ha de pertencer áquelles que melhor se orientarem por uma educação positiva e solida.

Portugal, mercê de muitas e complexas causas, tem estado fóra do contacto do grande movimento social e scientifico, que vae transformando todas as sociedades cultas. Os livros agora publicados pela *Bibliotheca de Educação Nacional* tendem a integrar o povo portuguez, desde o elemento operario até ao elemento intellectual, nesse grande movimento emancipador, dos nossos dias, dando-lhe a conhecer, por fórma a todos comprehensivel, as questões sociaes e politicas que certamente hão de assignalar o seculo actual.

O *Futuro da Raça Branca*, publicado agora, é sem duvida o mais interessante e poderoso livro de Novicow e a sua leitura impõe-se. Os outros volumes, já publicados, são: a *Sociologia*, de Pelante; as *Mentiras Convencionaes da Nossa Civilisação*, por Max Nordau, e a *Psychologia das Multidões*, de Gustave Le Bon. Os restantes livros annunciados, completam esta collecção magnifica.

Entre as obras a publicar destacam se, por exemplo, o formidavel livro de Rossi, *Christo nunca existiu*; a celebre obra obra de Georges Renard, *O que é o Socialismo;* o soberbo estudo de Werber, *A Humanidade através dos Seculos*; e o livro immortal de Leão Tolstoi, *O que devemos fazer*. Accresce a isto que cada volume custa apenas 200 réis brochados e 300 réis encadernados em percalina.

Nunca em Portugal appareceu, decerto, mais notavel collecção de obras educativas e profundamente interessantes, por preços tão modicos. Os pedidos de volume ou de assignaturas, assim como qualquer outras indicações devem ser feitas á

BIBLIOTHECA
DE
EDUCAÇÃO NACIONAL
DE
ABEL D'ALMEIDA & C.ª
RUA DO ALECRIM, 80 E 82—LISBOA

OS QUE MORREM

Falleceu ha dias em Faro o sr. Simões Aboim, tio da esposa do sr. dr. Fructuoso da Silva.

—Falleceu n'esta cidade uma tia do sr. Justino Augusto Ferreira.

—Falleceu hontem o sr. João Peres, antigo official de dilligencias do juizo de direito, sogro do sr. Antonio do Carmo Carocho.

Tambem falleceu hontem o doente sr. Manoel Arraes Junior, victima do desastre noticiado no nosso ultimo numero e que se encontrava em tratamento no Hospital.

REGISTO DE PUBLICAÇÕES

GAZETA DAS ALDEIAS

Distribuiu-se o n.º 687 d'este utillissimo semanario agricola do Porto. Summario: A borracha em Angola, de José de Almeida; Do linho, de M. Rodrigues de Moraes· Cultura da peonica, de Sequeira; Considerações sobre o clima angolense, de José de Almeida; O mel como alimento e remedio, de Eduardo Sequeira; Os inimigos das roseiras, de Eduardo Sequeira; Morcellas, de D. Sophia de Sousa; Consultas, Folhetim, Secções e Artigos diversos.

A CAÇA

Recommendamos a leitura do ultimo numero d'esta publicação, fasciculo sexto do decimo volume no qual se inicia um interessante estudo sobre as raças cavallares da Italia. Sobre pesca continua o sr. Monteverde a brilhante serie de curiosos artigos e o sr. Santos o seu excellente trabalho sobre o cão. Como sempre é magnificamente illustrado este numero com gravuras de cães, cavallos, regatas, esgrima, caçadas, tennis e diversos typos do Chacal.

Entre estas gravuras publica a do escaler *Eulalia* que ganhou o primeiro premio das ultimas regatas effectuadas no rio Gilão, d'esta cidade e uma outra gravura de interesse local, reproduzindo um trecho de *court* de *tennis* da Porta Nova com quatro photographias dos melhores *tennistas*.

Consta nos que reabre brevemente o campo de tiro e exercicios sportivos que esta revista possue no Campo Grande.

A EDUCAÇÃO NACIONAL

Distribui-se o n.º 650 d'esta conceituada revista pedagogica do Porto que tem merecido a colaboração dos melhores escriptores portuguezes da especialidade. O presente numero trez alem da habitual colaboração doutrinaria, um extenso relato de noticias e despachos de instrucção que bastante interessam a classe do professorado primario.

O ECONOMISTA PORTUGUEZ

Publicou-se o n.º 142 d'esta revista de politica economica e de finanças. Summario; A creação do ministerio da agricultura em Portugal, Notas Politicas, O testamento do ministro da fazenda francez, Echos, Opiniões dos jornaes, malle francaise, English Mail.

MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Centeio.....	560	14	litros
Cevada	420	»	»
Chícharos.....	800	18	»
Favas	800	»	»
Feijão raiado...	1$200	»	»
» branco...	1$300	»	»
Grão	1$200	»	»
Milho de regadio	600	»	»
» » sequeiro	580	»	»
Trigo broeiro...	700	14	litros
Trigo rijo.....	740	14	»
Sal	30	10	»
Arroz	1$700	15	kilos
Batata.....	600	»	»
Aguardente	1$300	10	litros
Azeite.	2$700	10	»
Vinagre	300	10	»
Vinho	1$000	20	»
Laranjas.....	320	1	cento

ARREIRAS A VAPOR NO GUADIANA

Horario de partidas
no mez de março

Dias	Horas	De Mertola	Dias	Horas	De Villa Real
1	11,42	da manhã	2	8,38	da manhã
3	2,12	» tarde	4	10,29	» »
5	3,36	» manhã	6	11.40	» »
8	5,09	» »	9	1,08	» tarde
10	6,06	» »	11	2.06	» »
12	7,07	» »	13	2 54	» »
15	8,59	» »	16	5.48	» manhã
17	11,54	» »	18	8.45	» »
19	2.15	» tarde	20	10.36	» »
22	4,34	» manhã	23	12.46	» tarde
24	5,56	» »	25	2,07	» »
26	7,19	» »	27	3,10	» manhã
29	9,40	» »	30	6,46	» »
31	12.46	» tarde			

LIVROS

No estabelecimento de José Maria dos Santos, Tavira, já estão á venda os livros aprovados e adoptados para a 1.ª 2.ª e 3.ª classe do Lyceu Nacional de Faro.

Bernardo de Passos

—

GRÃO DE TRIGO

Versos á natureza. Preço 35o réis

Vende-se na tabacaria de José Maria dos Santos—TAVIRA

THEATRO TAVIRENSE

GRUPO D'AMADORES DRAMATICOS

4.ª RECITA

21 DE MARÇO DE 1909

PROGRAMMA

1.ª parte

PELA SEGUNDA VEZ

Opereta de N. LEROY

O CANTO CELESTIAL!

Amelia Pacheco—Josè M. Centeno
Desiderio Peres—João Faria

2.ª parte

Comedia em um acto
de BAPTISTA MACHADO

PASCHOA E QUARESMA

Fernanda--Amelia--Falleiro--Marcellino--Cansado

LISBOA—ACTUALIDADE

3.ª parte

RAYMUNDO FLORIMUNDO & C.ª

AGENCIA DE GRAMOPHONES

Comedia em um acto genero Folies Bergéres

PERSONAGENS

RAYMUNDO..... J. Dores
THOMAZ..... J. Cansado
SEBASTIÃO FEIJOCA..... M. Cypriano

DISCOS

1.º	Cançoneta
2.º	Poesia
3.º	Fado
4.º	Orchestra
5.º	Monologo
6.º	Zarzuela
7.º	Canção

Discos, empregados, musicos, artistas etc.

PRINCIPIA ÁS 8 3/4

Almanach encyclopedico illustrado

PARA 1909

(2.º anno de publicação)

Este almanach, *coordenado por Agostinho Fortes* representa uma tentativa nova em Portugal. Tentativa arrojada e vasta, de largo e poderoso alcance, mas que em annos consecutivos ha de ir ficando absolutamente realizada.

Conforme o seu titulo indica, este novo annuario não será um simples livro de recreio, banal e inutil. A pouco e pouco, dispondo e reunindo elementos, ha de constituir uma encyclopédia valiosa, encerrando dados acerca de todos os ramos dos conhecimentos humanos.

A sua forma terá de ser ligeira e agradavel, amena e suave, mas, a par do agradavel, deverá apparecer sempre o util. Em resumo: não será um livro vulgar nem de simples utilidade recreativa, mas um livro que, de anno para anno, vá constituindo uma vásta encyclopédia, para todas as intelligencias e para todas as classes.

O Almanach para 1909 é já um repositorio interessante, prático e educativo trazendo, juntamente com paginas de leitura curiosissima, ensinamentos variados sobre muitos pontos do saber humano. Alli vemos, alem de dezenas de curiosidades, que é sempre util conhecer, artigos sobre historia, sobre geographia, sobre astronomia, sobre medicina, sobre as grandes conquistas da civilisação, as modernas invenções e o futuro da humanidade.

Tudo o que pode ser util numa casa ou numa familia, como progresso e como ensinamento, alli tem cabida, não sendo descurada tambem a parte referente ás paixões humanas, á hygiene da belleza, ao amor, á moda, a todas as coisas, emfim, que são o encanto do mundo feminino.

Encerra egualmente passatempos scientificos, experiencias curiosas, logogriphos, charadas, versos, anecdotas e pensamentos, jogos e receitas utiiissimas, alem de um magnifico tratado, *para recordar numeros grandes*, que é um importante systema pratico para auxiliar a memoria.

A arte de entalhar madeira, hoje tanto em uso nas classes iliustradas e representando um methodo excellente de ornamentação, ao alcance de todos, é tambem tratada com largueza no *Almanach encyclopedico.*

E com estes, outros artigos cheios de interesse, taes como: *As maravilhas do futuro*, curiosa applicação da creação artificial, um dos mais transcendentes problemas da sciencia moderna; a *gymnastica das mãos*, ensinando o meio de ter mãos perfeitas e bonitas; *o segredo da vida eterna*, onde se dão conta das assombrosas experiencias do celebre medico allemão dr. Posner; o artigo *Depois da morte*, baseado em estudos feitos sobre o corpo de varios guilhotinados e ainda algumas paginas interessantissimas acerca do modo *como se renova o corpo human .*

Em resumo: o *Almanach Encyclopedico*, segundo já dissemos, não é um livro de simples recreio: é antes uma obra de profundos ensinamentos tendo a vantagem de ser escripto de modo a ser comprehendido por todas as intelligencias.

UM LUXUOSO VOLUME DE 324 PAGINAS

Em brochura 350 réis!!

Cartonado 400 réis!!

Á venda em todas as livrarias, correspondentes da provincia e no editor

ABEL D'ALMEIDA
80, Rua do Alecrim, 82
LISBOA

Carbureto de Calcico Italiano de 1.ª qualidade

Tambores de 100 kilos 7$800 réis.

Caixas com 50 kilos 3$900 réis.

Modesto Gomez Reyes

(220) FARO

A BEM DE TODO O PAIZ

A Sociedade Propaganda de Portugal, Rua Garrett 103, 2.º Lisboa, tendo obtido das companhias de caminhos de ferros francezas, das agencias de viagens em Paris, e de vários hoteis em Londres e outra, cidades inglezas, concessão para exporem ao publico vistas de Portugal, compra phothographias de monumentos e logares pittorescos do paiz, em boas provas de 18×24 ou maiores. Tambem deseja obter positivos para lanterna magica, para com elles se fazerm projecções em França, Allemanha, Inglaterra e Austria etc.

PAPELARIA

Pacotes com 4 folhas e 4 envelóppes, 20 réis.

Pacotes com 5 folhas e 5 envelóppes, papel superior qualidade, 30 réis.

Pacotes com 20 cadernos, 100 folhas, 100 réis.

Pacotes com 20 cadernos, 100 folhas, papel superior qualidade, 300 réis.

Papel almasso, pautado e liso em diversos formatos e qualidade.

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

COROAS

Coroas funebres em todos os tamanhos desde 1$500 até 15$000 réis, na Tabacaria Popular de

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

Junta de parochia de S. Clemente de Loulé

Construcção d'abobodilha nas tres naves da Egreja parochial

ARREMATAÇÃO

Faz-se publico que no dia vinte e nove de março pelas doze horas da manhã na secretaria da mesma junta se procederá á arrematação por proposta em carta fechada da construcção da obra acima referida sendo.

Base de licitação. 320$000 réis.

Deposito provisorio 8$000 réis.

O deposito definitivo é de 5 por cento sobre o preço d'adjudicação.

Todas as condicções podem ser examinadas todos os dias não santificados desde as nove horas da manhã até ás tres da tarde no escriptorio parochial da freguezia.

Loulé, 7 de março de 1909.

O presidente da junta de parochia,
Padre Luiz Manuel Vieira.

411

Caminhos de Ferro do Estado

DIRECÇÃO DO SUL E SUESTE

ANNUNCIO

Faz-se publico que no dia 22 de Março de 1909 pelas 11 horas da manhã na Secretaria da 6ª secção de Via e Obras em Faro, perante o respectivo chefe da secção terá logar a arrematação para a construcção dos caes coberto e descoberto e estrada de accesso em Villa Real de Santo Antonio. O deposito provisorio para ser admittido a licitar é de cento e cinco mil réis.

Os licitantes podem enviar, em carta fechada, para a entidade perante a qual é feito o concurso, a sua proposta acompanhada do recibo do deposito provisorio e de todos os documentos exigidos, entendendo-se que, procedendo assim, desistem de tomar parte na licitação verbal quando a haja, e do direito de reclamar acêrca dos actos do concurso.

Os projectos, cadernos de encargos e as condições de arrematação podem ser examinados todos os dias uteis, desde as 10 da manhã ás 4 horas da tarde da Secretaria da secção e Repartição do serviço de Via e Obras no Barreiro.

Secretaria da 6.ª Secção de Via e Obras em Faro 26 de Fevereiro de 1909.

O Chefe da Secção,

Eduardo F. de Mello Garrido.

409

Lazaro Correia

QUESTÕES PRATICAS DE FAZENDA

Livro util ao empregado de Fazenda. Preço, 400 réis.

Vende-se na tabacaria de José Maria Santos, em Tavira.

JOSÉ TEIXEIRA D'AZEVEDO

E

ANTONIO CERQUEIRA

Rua do Ouro, 149, 2.º

LISBOA

A LUSITANA

COMPANHIA PORTUGUEZA DE SEGUROS

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Secção de Seguros de Vida — Capital 500:000$000 réis

Seguro em caso de morte — Vida inteira, temporario, mixto, combinado, praso fixo, monte-pio, surpervivencia, conjuncto, popular.

Seguro em caso de vida — Capital diferido; rendas vitalicias, immediatas, diferidas e temporarias.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente—Conselheiro Antonio Teixeira de Sousa.

Vogaes — General Augusto Eugenio Alves e dr. Arthur de Carvalho Ravára.

CONSELHO FISCAL

Presidente—Francisco da Conceição Silva.

Vogaes—Conde de Caria e Conde de Verride.

DIRECÇÃO TECHNICA

Actuario, Dr. Antonio dos Santos Lucas, lente de mathematica da Escola Polytechnica—*Medico-chefe*, Dr. Augusto Lobo Alves, medico dos hospitaes de Lisboa.

SEDE DA COMPANHIA—LISBOA R. Augusta, 69, 2.º N.º Telephonico, 1969

NOVIDADE LITTERARIA

AMALIA LUAZES

A ESCOLA DA VIDA

Livro approvado e adquirido pelo Governo para premios aos alumnos das escolas primarias

Entre os livros approvados, para premios ás crianças, destaca-se, sem duvida, aquelle que, sob o titulo *A Escola da Vida*, foi agorapublicado por uma illustre professora das escolas officiaes de Lisboa.

E' uma obra amena e instructiva, prendendo o espirito das creanças e dando-lhes uma grande somma de conhecimentos uteis, sob uma forma romantisada e clara.

Alem d'isso, *A Escola da Vida* é um volume luxuoso e artistico, ornado de esplendidas gravuras e encandernado em percalina, a preto, e ouro constituindo assim um livro verdadeiramente proprio para premios

Remette-se pelo correio, franco de porte e bem acondicionado, a quem enviar 800 réis, em vale do correio, ou em estampilhas por meio de carta registada.

ABEL DE ALMEIDA

EDITOR

RUA DO ALECRIM, 80 E 82 — **LISBOA**

TOUCINHO

Carne ensacada e manteiga vende em boas condicções

ANTONIO MARIA JANEIRO

Cuba-Alemtejo 408

VENDE-SE

Uma porção de pregos de ferro para barcos, e algumas drogas, e uma panella de ferro para alcatrão quem pertender derija-se a José Pedro Maldonado, Tavira. 413

Aos que soffrem doenças do peito

Os numerosos medicos que fazem uso da *Solução Pautauberge* consideram-na como o remedio mais seguro e efficaz para todas as doenças dos pulmões e dos bronchios. Composta de creosote puro de faia e de chlorhydro — phosphato de cal — o antiseptico mais poderoso e o reconstituinte mais energico — augmenta rapidamente a vontade de comer e as forças, facilita a espectoração e cicatrisa as lesões pulmonares. A *Solução Pautauberge* nunca cansa o estomago; não tem rival para o tratamento das constipações antigas e descuidadas, bronchites e tuberculose; para as consequencias da grippe, pleuriz e pneumonia. Dá força e saude ás crianças de compleição fraca, pondo as ao abrigo da tuberculose.

Vende-se em toda a parte.

Officina de canteiro e esculptura

DE

JOSÉ M. PAULINO FERNANDES

Casa Fundada em 1895

ENCARREGA-SE de todos os trabalhos que dizem respeito á sua industria.

Jazigos, campas, ornamentos, bancadas, marmores para moveis, e fornecendo tambem para obras, cantarias de todas as qualidades.

RUA CONSELHEIRO

JOSÉ LUCIANO DE CASTRO

(Proximo á estação do caminho de ferro)

(209) **FARO**

ENCADERNADOR

Travessa Castilho, n.º 13

FARO

Para 1909

ALMANACH DE LEMBRANÇAS

ALMANACH DAS SENHORAS

ALMANACH ILLUSTRADO

Vendem-se no estabelecimento de JOSE MARIA DOS SANTOS — TAVIRA.

CASAS

Vende-se uma caza com primeiro andar na rua do Sapal. Trata-se com José Antonio da Silva. 397

GRANDE HOTEL DUAS NAÇÕES

PROPRIETARIO—JOSÉ MARQUES

Rua da Victoria 41—Frente para a Rua Augusta

TELEPHONE 2040

LISBOA

ESTE antigo hotel, completamente transformado e modificado, acha-se installado n'um vasto e sumptuoso predio, reconstruido de novo e já destinado para este fim, pelo que o seu proprietario não se poupou a esforços afim de que o novo e modelar hotel reunisse em si tudo quanto ha de mais moderno, hygienico e confortavel.

O GRANDE HOTEL DUAS NAÇÕES acha-se situado no centro da Baixa, proximo dos caes de embarque e desembarque, estações de caminho de ferro, theatros, repartições publicas, correios e telegraphos, agencias, bancos, etc., e carros electricos á porta para todos os pontos da cidade.

Espaçosa sala de jantar com serviço em mezas pequenas, cozinha á portugueza e á franceza, dirigida por um dos mais habeis cosinheiros da capital, e um pessoal educado e habilitado para bem satisfazer as exigencias dos srs. viajantes.

Magnificos e amplos quartos caprichosa e elegantemente mobilados.

Elevador para os cinco andares que compõem o hotel, os quaes são forrados a corticite e profusamente illuminados a electricidade.

Esplendida sala de visitas, piano, casas de banhos, gabinete de leitura, etc. emfim, tudo que diz respeito a um estabelecimento de primeira ordem como é o 399

GRANDE HOTEL DUAS NAÇÕES

MACHINAS SINGER PARA COSER

6:000 PONTOS POR MINUTO!!!

O AGENTE d'esta Companhia, José de Sousa Botinas, residente na Rua do Mau Fôro d'esta cidade e com deposito de Machinas, vem por este meio participar a todas as damas e cavalheiros que se acha habilitado para fornecer qualquer machina ainda a mais luxuosa, tanto a prestações como a prompto pagamento, no que faz grandes descontos, apresentando tambem como novidade a nova machina, —**MODELO IDEAL**— domestica bobine horisontal, a mais aperfeiçoada para todo o genero de trabalho domestico e que possue um machinismo da maxima perfeição. E' solida, ligeira, veloz, silenciosa e muito leve. Tem a Bobine horisontal com extractor. Dobador automatico. Estante de espheras. E' provida de accessorios utilissimos para diversos generos de trabalho.

Tambem se encarrega de todo e qualquer concerto, ainda o mais difficil, em machinas que sejam d'esta companhia, substituindo por nova qualquer peça gasta ou partida.

Admittem-se em troca machinas para coser de todas as classes e systemas, as quaes são destruidas á vista do comprador.

Tambem vende agulhas, oleo, algodão, sedas, peças soltas e accessorios para toda a classe de costura por preços summamente modicos.

E' tambem da maior conveniencia não entregar machinas para concertar a certos curiosos e charlatães que em vez de lhe empregarem molas de aço e enroladas á machina empregam molas de arame do 10 réis o metro, enroladas a alicate e á mão, bem como soldas a estanho.

Encarrega se mais ainda de envernisar, dourar e polir qualquer machina velha. 394

HOTEL CONTINENTAL

(O HOTEL DOS ALGARVIOS)

Um dos hoteis mais centraes: entrada pelo Rocio. Serviço de meza excellente. Preços vantajosos.

ANNUNCIO

Quem pretender comprar uma cama de ferro para casal, uma duzia de cadeiras com assento de palhinha e uma secretaria, pode dirigir se á residencia do abaixo assignado das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

JOSÉ DE SOUSA ALVES 403

VENDE-SE

Uma courella de terra no sitio dos Barrocaes freguezia de Santa Catharina da Fonte do Bispo, denominada *Lagoa dos Cavallos*, que consta de terra de semear e mattosa, alfarrobeiras, figueiras, oliveiras e um forno de cal. Outra no sitio das Varzeas da mesma freguezia, denominada *Vallagotes*, que consta de terra de semear, uma oliveira e uma alfarrobeira.

Quem pretender dirija-se a Antonio Patrocinio de Mendonça Palmeira, Luz, Tavira. 402

FORO

Vende-se o foro de 7$500 reis annuaes imposto n'um predio na rua do Mau Foro, d'esta cidade, que pertenceu ao fallecido conego Coelho. Quem pretender derija-se a Manuel Prudencio da Costa, Castro Marim. 396

VENDEM-SE

Uma fazenda composta de terras de semear, alfarrobeiras e oliveiras, sita no sitio da Bornacha, freguezia de Cacella, com sahidas para a estrada real e para a estrada velha. É foreira.

—Uma fazenda denominada *Courella de Fóra*, com terras de semear, figueiras, uma oliveira, duas alfarrobeiras e algumas amendoeiras novas sita no mesmo sitio da Bornacha. Tem sahida para a estrada velha.

Quem pretender dirija se a Gavino Rodrigues Peres, em Villa Real de Santo Antonio. 401

ALVIÇARAS

Dão-se a quem entregar um saquinho de pelucia azul, contendo 2 lenços brancos de cambraia, bordados, que se perdeu na noite de terça feira de Carnaval, desde a casa de Antonio Joaquim Peres, até ao club da Corredoura, pela rua Direita.

Quem desejar entregal-o, pode fazel-o na referida casa. 406

MARÇANO

Ou meio caixeiro, precisa-se para estabelecimento de fazendas e mercearias em Tavira. N'esta redacção se diz. 405

CASAS

Vende-se uma morada de casa altas na rua das Olarias com o numero 11 de policia que consta de 3 compartimentos nos altos e 3nos baxos quintal e varanda; quem pertender comprar derija-se a Joaquina da Luz em casa da Sr.ª D. Maria Claudina Matta, Rua da Corredoura, Tavira 410

HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA

pela Universidade de Coimbra

Doenças da bocca e dos dentes. Dentes artificiaes.

Consultas gratis aos pobres ás 9 a manhã.

Praça Ferreira de Almeida, 5

42 FARO

EMPREGADO

Precisa-se para os Armazens de Moveis, trata-se com o seu proprietario

JUSTINO A. FERREIRA

RUA NOVA GRANDE—TAVIRA 390

FAZENDAS PARA FATOS

F. A. GOMES

Praça da Constituição

TAVIRA

Grande sortimento de fazendas para todas as estações, bonitos cortes de calças e colletes de phantasia, gabões d'Aveiro e capas.

PREÇOS BARATISSIMOS 345